



Cuidados pós- morte no âmbito hospitalar: COVID-19

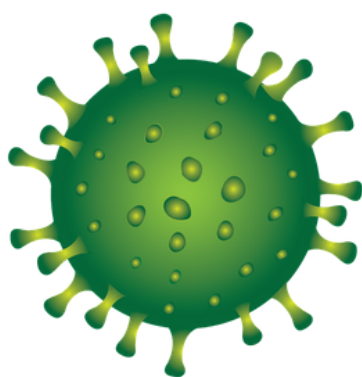


O que preciso saber antes de realizar o manejo dos corpos das vítimas da COVID-19?

A COVID-19 é uma infecção causada pelo vírus SARS-COV-2 cuja transmissão ocorre pelo contato pessoa a pessoa e por meio de objetos contaminados nos quais o vírus pode permanecer por períodos variáveis, dependendo do tipo de superfície em que se encontra.

A transmissão de doenças infecciosas também pode ocorrer por meio do manejo de corpos, sobretudo em uma situação de ausência ou uso inadequado dos equipamentos de proteção individual (EPI).

Devido ao risco de infecção durante o manejo dos corpos das vítimas da COVID-19, é fundamental que os profissionais estejam protegidos da exposição a sangue e fluidos corporais, objetos ou outras superfícies ambientais contaminadas.




2





USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

	Cuidados iniciais	Preparação	Transporte	Necrópsia
 Máscara	✓	✓	✓	✓
 Gorro		✓		✓
 Luvas		✓	✓	✓
 Óculos		✓		✓
 Avental		✓	✓	✓
 Protetor facial		✓		✓
 Roupas impermeáveis e bota				✓

Cuidados iniciais

Atestado de óbito e reconhecimento do corpo

O médico assistente, ou plantonista, deverá atestar o óbito, preferencialmente sem a necessidade de necrópsia.

Atenção para o uso de EPI - página 3

O corpo deve ser identificado por uma pessoa, de preferência da família, sem que seja estabelecido contato físico com o falecido ou superfícies potencialmente contaminadas.

Como informar aos familiares?

- O profissional deve saber o nome do paciente, para evitar possíveis erros no momento em que for conversar com a família.
- Técnicas de comunicação de notícias difíceis devem ser adaptadas diante da situação encontrada.
- Os protocolos da instituição sobre a retirada do corpo e pertences da vítima devem ser explicados, assim como orientações sobre o manejo com o corpo.

Cuidados no preparo do corpo



Realizar manejo de corpos com cuidado e em segurança.



Garantir que só estejam presentes no local os profissionais necessários para os cuidados com o cadáver.



Higienizar as mãos antes e após o preparo do corpo, com água e sabão.



Realizar paramentação com EPI.



Remover tubos, drenos e catéteres do corpo, evitando a contaminação durante a remoção.



Desinfetar e fechar/bloquear os orifícios de punção, drenagem de feridas e orifícios naturais para evitar extravasamento de fluidos corporais.



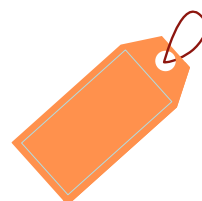
Pulverizar o corpo, colocá-lo no interior da bolsa sanitária biodegradável (saco de remoção), fechar e pulverizar novamente.



Identificar o corpo corretamente antes de transportá-lo.



Retirar e desprezar os materiais descartáveis, utilizados durante a manipulação do corpo, no lixo infectante.



Identificar o saco de transporte com a informação relativa ao risco biológico: "caso COVID-19: agente biológico classe de risco 3".

Observação:

Solução para pulverização: A mistura pode ser, proporcionalmente, 250ml de hipoclorito de sódio, 500ml de água sanitária e 300ml de água. A solução de hipoclorito de sódio deve conter 5.000 ppm de cloro ativo (diluição 1:10 de um alvejante com uma concentração de 40-50 g/L). Deve ser preparada recentemente, tomando-se o cuidado de não usar luvas contaminadas durante a realização desse procedimento.

Cuidados no transporte dos corpos

- > Após a confirmação do falecimento de pessoa infectada ou suspeita de infecção por COVID-19, o corpo deverá ser transferido do leito para o necrotério no menor tempo possível, respeitando as precauções.
- > A movimentação e manipulação do corpo deve ser a menor possível.
- > Usar luvas descartáveis nitrílicas (luvas descartáveis feitas de borracha sintética) ao manusear o saco de acondicionamento do corpo.
- > Utilizar maca exclusiva para o transporte de cadáveres.
- > É proibido acondicionamento do corpo em câmaras frias ou equivalentes nas unidades hospitalares, no IML (Instituto de Medicina Legal) ou no Serviço de Verificação ao Óbito (SVO).
- > Após embalado, o corpo deverá ser removido com segurança para o necrotério da unidade hospitalar. Em seguida, colocado no caixão revestido por lona extraforte impermeável, para envelopar a bolsa de transporte com o corpo e selar com fita adesiva. Esse serviço será realizado pelos profissionais do serviço funerário, devidamente paramentados.
- > Após cada transporte, realizar a desparamentação (remoção de EPI) e lavar as mãos.

Devido ao risco ocupacional, não é recomendada a realização de necrópsia de pessoas vítimas da COVID-19, visto que expõe a equipe a riscos adicionais que deverão ser evitados. Caso seja indispensável, é necessário observar as seguintes medidas de segurança:

Cuidados durante a necrópsia

Limitar o número de pessoas que devem permanecer na sala de necrópsia para realização dos procedimentos.

Utilizar EPI's adequados para a realização do procedimento (conforme indicado na página 3), bem como realizá-lo em salas de necrópsia que possuam sistemas de tratamento de ar adequados.

Limpar e desinfetar os instrumentos usados durante a necrópsia, imediatamente após o procedimento.

Considerar o uso de métodos preferencialmente manuais, evitando procedimentos que gerem aerossóis.

Realizar a limpeza e desinfecção rigorosa do local, após o término de todos os procedimentos.

Realizar a desparamentação (retirada de EPI's) com atenção, antes de sair da área de necrópsia, para evitar a contaminação, bem como higienizar as mãos imediatamente após a desparamentação.

Informações Adicionais

Garantir o preenchimento da declaração de óbito por médicos de serviços hospitalares e extra hospitalares com o intuito de evitar deslocamentos desnecessários do corpo.

NÃO é recomendado realizar tanatopraxia (formolização e embalsamento).

Mesmo em tempos de pandemia a dignidade dos mortos, sua cultura, religião, tradições e suas famílias devem ser respeitadas.

No caso do corpo ser portador de equipamentos que impeçam a cremação sem manipulação para remoção desses equipamentos, o corpo deverá ser, obrigatoriamente, sepultado.

NÃO ESQUEÇAM QUE AQUELA PESSOA É O AMOR DA VIDA DE ALGUÉM.

Para mais informações:

Aponte sua câmera para os QR Codes ou clique nos links abaixo



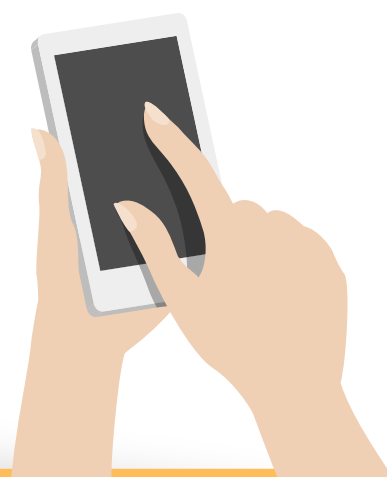
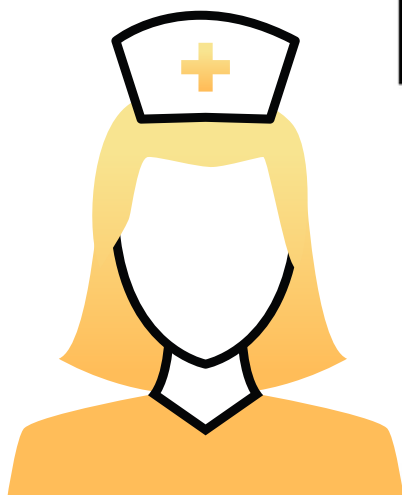
Ministério da saúde:
<https://coronavirus.saude.gov.br/>



Organização Pan-Americana de
Saúde:
<https://www.paho.org/bra/>



Núcleo de telessaúde - UFPE
<http://www.nutes.ufpe.br/>



Esta cartilha foi realizada com o intuito de orientar os profissionais de saúde na realização dos cuidados pós-morte diante da pandemia de COVID-19, visando diminuir os riscos de contaminação e promover práticas seguras e corretas.

Referências

1. Manejo de corpos no contexto do novo coronavírus COVID-19. Brasília/DF. 1ª edição. Versão 1. Publicada em 23/03/2020.
2. Nota técnica 01/2020 - NVES/DVS/CEVS/SES. Medidas de Biossegurança em Estabelecimentos de Saúde, Funerários e Congêneres e Cuidados Após a Morte. Abril, 2020. Rio Grande do Sul: Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, 2020.
3. Procedimentos relacionados ao óbito por Coronavírus (COVID-19). Governo do Estado do Ceará. Secretaria de saúde.
4. COMISSÃO DE CRIAÇÃO DO PROTOCOLO MÍNIMO DE ENFRENTAMENTO EM CASOS DE ÓBITOS NO ÂMBITO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo De Manuseio De Cadáveres E Prevenção Para Doenças Infecto Contagiosas De Notificação Compulsória, Com Ênfase Em COVID-19 Para o Âmbito do Distrito Federal. Versão 4. Março de 2020.
5. Nota Técnica COVID-19 nº 2/2020. Orientações acerca do manejo com pacientes infectados por COVID-19 pós morte. Março, 2020. Vitória - ES: Secretaria da Saúde, 2020.
6. Nota Orientativa 19/2020. Governo do Estado do Paraná. Recomendações gerais para manejo de óbitos suspeitos e confirmados por COVID-19 no Estado do Paraná.
7. Relatório técnico. Considerations related to the safe handling of bodies of deceased persons with suspected or confirmed COVID-19. European center for disease control 22 abr 2020.
8. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2). – 31.03.2020.
9. Orientações Pós-óbito de pacientes com infecção suspeita ou confirmada pelo novo Coronavírus (SARS - Cov - 2). HU/UFSC. Abril, 2020. Santa Catarina.

Autores | Equipe organizadora

DOCENTES

Cândida Maria Rodrigues dos Santos
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão
Fábia Alexandra Pottes Alves
Maria Auxiliadora Soares Padilha
Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes

DISCENTES

Bárbara Letícia Sabino Silva
Camila Louise Barbosa Teixeira
Gutembergue Aragão dos Santos
Maria Einara Ferreira de França
Maria Gabryelle Jatobá Pereira de Brito

Realização

